

## **O FEMINICÍDIO NO BRASIL E A MÍDIA**

**Aluna:** Yanka de Maio Joaquim

**Orientador:** Prof. Dr. José Raimundo Evangelista da Costa

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Tatuapé

Tendo em vista a frequência com a qual a mídia reporta casos de feminicídio e a forma sensacionalista e imparcial como isso é feito, a presente pesquisa busca compreender o impacto que a mídia causa nas mulheres ao noticiar casos de feminicídio. Como objetivo, propõe-se compreender como mulheres que possuem acesso às notícias sobre feminicídio são impactadas e quais suas crenças; identificar por que o feminicídio tem taxas exorbitantes no Brasil; verificar como são retratados os casos de feminicídio pela mídia e identificar como a população reage às notícias de feminicídio. A pesquisa busca explorar o tema violência de gênero, suas raízes e razões visto à luz da Psicanálise, a metodologia é a pesquisa de campo, na qual um questionário de 15 perguntas semiabertas foi aplicado em 10 mulheres, de 18 a 59 anos de idade, escolhidas aleatoriamente. Destaca-se o papel da mídia que ultrapassa a de informante para formadora de opinião e explora o feminicídio como entretenimento para o telespectador comum. Além disso, foram analisados casos de grande repercussão na mídia e o papel do Estado que deve assegurar o direito da vida, liberdade e dignidade da população feminina. Os resultados indicam que as entrevistadas acreditam que a mídia é uma via de mão dupla, o tom das entrevistas é de indignação pela impunidade e pelos crimes bárbaros, os casos de feminicídio citados foram os que de alguma forma marcaram as entrevistadas, seja pela crueldade ou repercussão na mídia. Não foi difícil para elas se lembrarem de algum caso de feminicídio, a maior dificuldade foi escolher apenas um para falar a respeito.